

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

A CIDADE REAL VERSUS A CIDADE OFICIAL – FALAS, DIÁLOGOS E MANIFESTAÇÃO DA POPULAÇÃO FRENTE A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE EQUIPAMENTOS DE USO COLETIVO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA

Juliana da Silva

André Vinícius Gonçalves Martinez, Marcelo Pessoa

Email para contato: julisilva51@hotmail.com

Palavras chave: Palavras-chave: Cidade real, Qualidade de vida, Planejamento.

Nos últimos anos verifica-se no Brasil um crescimento e desenvolvimento acentuado de municípios pelo interior do país. Se de um lado, no discurso autóctone prevalece o ideário da modernização, tendo como parâmetro concepções exógenas, sobretudo oriundas das grandes cidades.

Um dos grandes desafios de superação dessas disparidades está justamente na relação entre a disponibilização de equipamentos de uso coletivo e prestação de serviços no espaço urbano da cidade e a população atendida.

No caso específico da cidade de Frutal/ MG, se constata que ocorre uma concentração dos equipamentos de uso coletivo e prestações de serviços em certos bairros, acarretando à população que reside, sobretudo, nos bairros mais afastados do centro da cidade a terem uma condição inferior no tocante à qualidade vida quando comparada com a população residente dos bairros melhores atendidos.

Diante desse contexto, a partir da proposta do projeto de pesquisa de extensão vislumbrou-se a realização de um filme documentário, tendo por objetivo possibilitar a constatação da problemática mencionada a partir da manifestação da população da cidade como um todo.

Em conjunto com o curso de Comunicação Social da Universidade do Estado de Minas Gerais situado em Frutal, bem como o curso de Geografia do qual pertenço, tendo como base bibliografia pertinente ao problema, além de dados e informações coletados em campo sobre a realidade da cidade em relação a essa questão, o roteiro foi desenvolvido, estando na atual fase em processo de pré-produção para o início das filmagens.

A criação e desenvolvimento deste documentário se justificam no sentido de que ele venha a expressar a diferenciação espacial no tocante à problemática aqui destacada, podendo vir a se tornar uma importante ferramenta que possa auxiliar os gestores municipais na construção de políticas públicas que trabalhem com a cidade real, e não a cidade idealizada no planejamento urbano, em suma, um planejamento verdadeiramente capaz de atender aos problemas enfrentados pela população que vivem com a realidade desta má distribuição de elementos fundamentais à qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HARVEY, David. A Justiça Social e a Cidade. São Paulo, HUCITEC, 1980.

NAHAS, Maria Inês Pedrosa. Indicadores intra-urbanos como instrumentos de gestão da qualidade de vida urbana em grandes cidades: discussão teórico-metodológica. UFPB, 2005.

RODRIGUES, A. M. . O espaço Urbano e as Estratégias de Planejamento da Cidade. In: Elson Manoel Pereira. (Org.). Planejamento Urbano no Brasil - Conceitos, Diálogos e Práticas. Chapecó: Argos - Unochapecó, 2008

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO: PAEX/UEMG/ESTADO